

Plano de Atividades e Orçamento 2026





Índice

1.	Mensagem da Direção	5
2.	Historial da Associação	6
3.	Organograma dos Setores	8
4.	Órgãos Sociais	9
5.	Organograma interno	10
6.	Gestão Interna	11
7.	Associativismo.....	15
8.	Formação Profissional.....	20
9.	Eventos.....	30
10.	Projetos financiados.....	33
10.1.	<i>Programa de Cooperação Territorial Interreg MAC 2021- 2027</i>	33
10.2.	<i>Interreg Atlântico 2021-2027</i>	35
10.3.	<i>Erasmus +</i>	36
10.4.	<i>COSME</i>	36
10.5.	<i>Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA)</i>	37
10.6.	<i>PRR – Plano de Recuperação e Resiliência</i>	38
11.	Novos Projetos	41
12.	Nota Introdutória.....	43
13.	Rendimentos	44
14.	Gastos	45
15.	Rendimentos e Gastos com Eventos, Formação e Projetos.....	46
16.	Gastos e Perdas de Financiamentos	48
17.	Orçamento 2026	49
18.	Proposta de Quotizações para 2026	51
19.	Parecer do Conselho Fiscal	53

1. Mensagem da Direção

Este Plano de Atividades e Orçamento constitui o primeiro documento estratégico da atual Direção da ACIF, após um primeiro ano de mandato dedicado à reflexão, análise e definição de prioridades para o futuro da Associação. Este período permitiu uma avaliação aprofundada do funcionamento interno, a escuta ativa dos Associados e a identificação de oportunidades de melhoria, com vista ao reforço do papel da ACIF enquanto entidade representativa, dinâmica e próxima do tecido empresarial.

Com base neste diagnóstico, o próximo ano será marcado, para além da execução do plano regular de atividades, pela implementação de uma reorganização interna orientada para a modernização da estrutura da ACIF e para uma prestação de serviços mais eficiente, especializada e ajustada às necessidades dos seus Associados. Esta reorganização assenta numa lógica de centros de serviços e de especialização funcional, permitindo reforçar a notoriedade e a relevância institucional da Associação, melhorar os canais de comunicação e promover uma atuação mais eficaz, transparente e orientada para a criação de valor.

Os projetos continuarão a assumir um papel central enquanto instrumentos de dinamização económica, captação de investimento e valorização do tecido empresarial, passando a estar integrados de forma mais estruturada nos respetivos centros de serviços. Em paralelo, os eventos, a formação e os serviços de valor acrescentado serão organizados de forma coerente e articulada, potenciando sinergias internas e uma resposta mais consistente e profissional aos Associados.

Um dos eixos estratégicos fundamentais deste processo de transformação é, assim, a criação de Centros Especializados, com objetivos claros e mensuráveis, responsáveis pela conceção e disponibilização de respostas técnicas e estratégicas ajustadas à realidade das diferentes realidades empresariais. Esta abordagem permitirá reforçar a proximidade, a capacidade de apoio e o acompanhamento contínuo dos Associados, consolidando o papel da ACIF enquanto parceiro estratégico das empresas.

Através deste Plano de Atividades e Orçamento, a Direção reafirma o seu compromisso com uma ACIF mais organizada, mais visível e mais orientada para resultados, preparada para responder de forma proativa aos desafios presentes e às oportunidades futuras, contribuindo para o desenvolvimento de uma comunidade empresarial mais inovadora, competitiva e resiliente.

2. Historial da Associação

A ACIF-CCIM foi fundada a 20 de janeiro de 1836, sob a designação de Associação Comercial do Funchal, reunindo 47 “negociantes e mercadores desta praça” com o propósito de conciliar e promover os respetivos interesses. A sua atividade estava então estreitamente ligada à produção e comercialização de vinho, açúcar e bordado da Madeira, pilares da economia regional da época.

Em 1976 passou a denominar-se Associação Comercial e Industrial do Funchal e, em 1985, em reconhecimento do seu contributo para o desenvolvimento económico da Região Autónoma da Madeira, foi declarada Instituição de Utilidade Pública.

Embora desempenhe de facto a função de Câmara de Comércio e Indústria da Madeira desde há décadas, essa atribuição apenas foi formalmente reconhecida em 1994, através da aplicação à Região do Decreto-Lei n.º 244/92, de 29 de outubro, que estabelece as condições para o reconhecimento das associações empresariais como Câmaras de Comércio e Indústria, bem como as respetivas atribuições e competências.

A ACIF-CCIM é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, regida pelos seus Estatutos. Enquanto associação empresarial, assume a defesa dos interesses regionais e dos setores que representa, intervindo como parceiro social, parceiro económico e Câmara de Comércio e Indústria, promovendo e apoiando iniciativas determinantes para o desenvolvimento económico. Atualmente, congrega cerca de 700 empresas associadas, organizadas por setor de atividade e por secções. (44% do setor do Comércio, 29% dos Serviços, 11% da Indústria e 16% do Turismo).

No âmbito das negociações para a adesão de Portugal à Comunidade Europeia, a ACIF-CCIM desempenhou um papel decisivo na representação das atividades económicas regionais, contribuindo de forma relevante para a criação do Centro Internacional de Negócios da Madeira. Paralelamente, afirmou a sua posição junto das principais organizações empresariais de Portugal Continental, que reconheceram a sua representatividade nos vários setores económicos da Região Autónoma e a importância de uma cooperação estreita em múltiplas áreas. Reconhecendo igualmente o peso determinante do Turismo na economia regional, a ACIF-CCIM sempre defendeu a criação de uma estrutura dedicada à promoção externa do destino Madeira. Essa visão, partilhada ao longo de várias direções, viria a concretizar-se em agosto de 2004, com o aparecimento da Associação de Promoção da Madeira (AP Madeira), constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, tendo como sócios fundadores o Governo Regional, representado pela Secretaria Regional de Turismo e Cultura, e a Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira.

Para cumprir a sua missão, a ACIF-CCIM disponibiliza um conjunto vasto de serviços de apoio às empresas, promovendo a interação com os associados em múltiplos níveis e procurando responder de forma adequada às

suas necessidades. Estes serviços incluem a elaboração de projetos estruturantes, apoio jurídico, formação, comunicação empresarial, organização de eventos, feiras, campanhas, identificação de oportunidades de negócio, internacionalização, novas tecnologias de informação, qualidade, ambiente e segurança, bem como saúde e higiene no trabalho.

Para a prossecução destes objetivos, foram identificados parceiros estratégicos, entre os quais outras associações empresariais e câmaras de comércio nacionais e estrangeiras; o Governo Regional e o Governo da República; as Câmaras Municipais; a Universidade da Madeira; a ARDITI; a Invest Madeira; a Startup Madeira; e a SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, a APMadeira, entre outros. Do ponto de vista da Associação, estes parceiros acrescentam valor e reforçam os resultados que se ambiciona alcançar em conjunto. Importa ainda referir que a ACIF-CCIM tem seguido uma estratégia de desenvolvimento de grande parte das suas atividades através de fundos comunitários (nomeadamente Madeira 14-20 – FSE/FEDER, PRODERAM 14-20, Fundo EFTA, Horizonte Europa, Interreg MAC 14-20, Interreg Europa, Interreg Espaço Atlântico, Cosme e Erasmus+), aplicados em áreas determinantes para o sucesso da sua atividade e do tecido empresarial da RAM. Desde janeiro de 2008, a Associação acolhe a rede europeia Enterprise Europe Network, destinada a apoiar de forma eficaz as empresas europeias e a fomentar o espírito empreendedor.

Para assegurar a melhor prestação dos seus serviços, a ACIF-CCIM dispõe de uma estrutura funcional organizada por departamentos, cada um com competências específicas. A dinamização da Associação e o compromisso com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados contribuem para reforçar a vitalidade das empresas associadas e dar continuidade ao trabalho de grande prestígio que a ACIF-CCIM desenvolve desde a sua fundação.

3. Organograma dos Setores



4. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente - Carlos António Freitas Batista, em representação de Insular – Produtos Alimentares, S.G.P.S., S.A., sócio n.º 206.

Vice-Presidente - José Luís de Sousa, em representação de ACIN-Icloud Solutions, Lda., sócio n.º 2990.

1º Secretário - Roberto Mendes Londral, em representação de Mendes Londral Associados, Soc. Adv. R.L., sócio n.º 3169.

2º Secretário - Catarina Jardim Fernandes Caldeira Ferreira Menezes, em representação de Atlântida – Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, S.A., sócio n.º 1670.

Direção

Presidente - António Maria Trindade Jardim Fernandes, em representação de Dorisol Hotels & Resorts, S.A., sócio n.º 706.

Vice-Presidente - Carlos Eduardo Waddington Perdigão Santos, em representação de Pmar Navegação, Lda, sócio n.º 3397.

Vogal - Roberto Gonçalo Brazão Figueira, em representação de PKF – Madconta Contabilidade da Madeira, Lda., sócio n.º 2236.

Vogal - Andreia Cláudia Gomes Rodrigues, em representação de Gustavo & Andreia 2 – Agências Viagens e Turismo, Lda., sócio n.º 1184.

Vogal - Júlio Paulo Leitão Silva Pereira, em representação de JLP Food - Unipessoal, Lda., sócio n.º 3509.

Vogal - Lígia Elena Fernandes Gonçalves, em representação de Walkme Mobile Solutions, Lda., sócio n.º 3626.

Conselho Fiscal

Presidente - Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva, em representação de Zacarias da Silva Gabinete de Contabilidade, Lda., sócio n.º 2061.

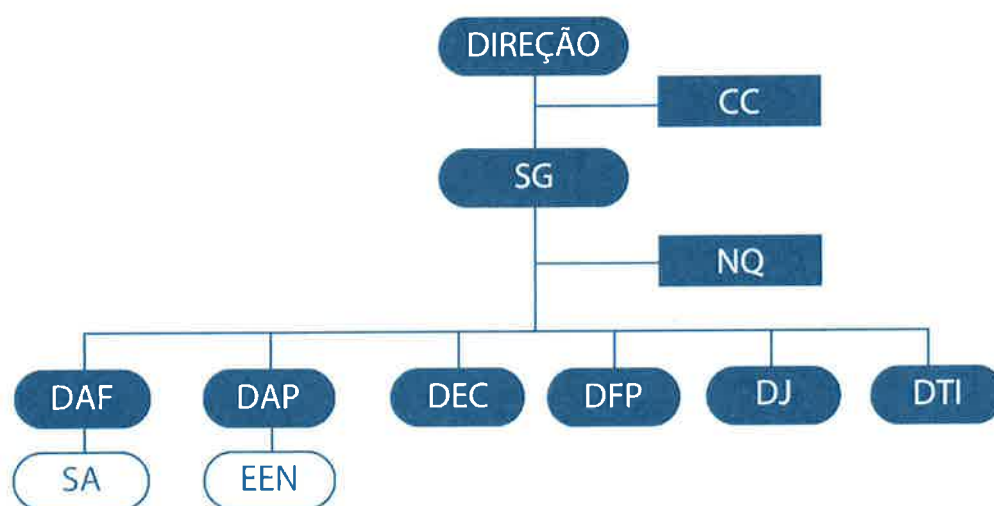
Secretário - José Ivo Correia, em representação de Quase Mágico, Lda., sócio n.º 3625.

Vogal- Frederico Manuel Rezende Alves Martins, em representação de RIM – Engenharia e Construções, S.A., sócio n.º 3193.

Vogal - Sílvia Graça Freitas dos Santos, em representação de Sílvia Graça Freitas dos Santos, sócio n.º 3627.

Vogal - Gonçalo Nuno Gouveia de Sousa, em representação de Cfarma – Centro Farmacêutico da Madeira, Lda, sócio n.º 596. Organograma Interno

5. Organograma interno



Legenda:

DAF - Departamento Administrativo e Financeiro

SA - Serviços Administrativos

DAP - Departamento do Associativismo e Parcerias

EEN - Enterprise Europe Network

DEC - Departamento de Eventos e Comunicação

DFP - Departamento de Formação e Projetos

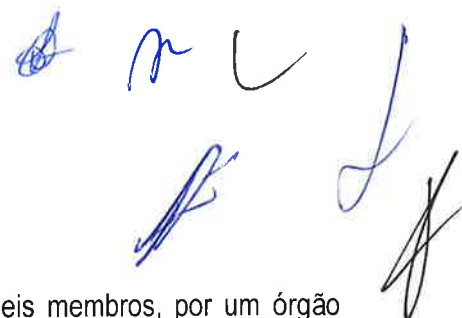
DJ - Departamento Jurídico

DTI - Departamento de Tecnologias de Informação

NQ - Núcleo da Qualidade

CC - Conselho Científico

SG – Secretário Geral



6. Gestão Interna

A ACIF-CCIM é composta, para além da Direção, atualmente constituída por seis membros, por um órgão executivo que integra o Secretário-Geral e uma equipa técnica de 19 elementos, distribuída por seis departamentos.

Secretário-Geral

O Secretário-Geral é um cargo de confiança da Direção. Cabe-lhe executar as orientações definidas por esta e assegurar a coordenação global das atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos.

Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) é responsável por todas as funções essenciais de apoio à gestão: planeamento e controlo de gestão, tesouraria, contabilidade, gestão de fornecedores e clientes, gestão dos associados, faturação e cobrança, economato, manutenção e logística, gestão documental, correspondência, arquivo e apoio administrativo.

Para além das tarefas correntes, o DAF assegura um papel determinante no acompanhamento dos projetos financiados promovidos pela Associação, nomeadamente na elaboração de orçamentos, na gestão financeira e na instrução de pedidos de pagamento e relatórios.

Este departamento presta ainda apoio direto aos associados, nomeadamente no esclarecimento de matérias de natureza fiscal e financeira.

A equipa é constituída por quatro profissionais: o coordenador do departamento e três administrativos, trabalhando em estreita articulação com os restantes departamentos para garantir o bom funcionamento da Associação.

Departamento do Associativismo e Parcerias

O Departamento de Associativismo e Parcerias (DAP) é o principal ponto de contacto com os associados, tanto individualmente como através das Mesas e Secções. A sua missão central consiste em promover o associativismo, prestar informação atempada e dar seguimento às solicitações dos Presidentes de Setor, bem como às deliberações das Mesas e Secções, com a maior eficácia e celeridade possíveis.

Compete igualmente ao DAP propor à Direção soluções de organização interna que permitam adequar a estrutura da Associação à evolução do tecido empresarial, reforçando a proximidade e a comunicação com os associados.

Para além das atividades diretamente relacionadas com o associativismo, o departamento concebe e implementa projetos estratégicos destinados a dinamizar a economia regional e a fortalecer o setor empresarial.

O DAP assegura ainda o acompanhamento das atividades de comissões, conselhos, associações e confederações onde a ACIF-CCIM se encontra representada, bem como das vistorias realizadas pelas Câmaras Municipais da Região, nas quais a Associação participa na qualidade de entidade convocada.

A equipa é composta por seis profissionais: cinco técnicos, três deles dedicados, em exclusivo, ao projeto Aceleradora do Comércio Digital da RAM – Melhor Comércio na Madeira, e a coordenadora do departamento, contando com o apoio transversal dos restantes departamentos e serviços administrativos.

Departamento de Eventos e Comunicação

O Departamento de Eventos e Comunicação (DEC) é responsável pelo planeamento e execução de eventos, seminários e campanhas que promovem os setores de atividade representados pela Associação, com o objetivo de reforçar o conhecimento, a notoriedade e a competitividade das empresas associadas.

Para além da organização de eventos, o DEC assegura a comunicação institucional da ACIF-CCIM, difundindo informação relevante junto dos associados e da comunidade, e contribuindo para a criação de sinergias que potenciem o desenvolvimento económico. Atua sempre em articulação com a Direção e com o Departamento de Associativismo e Parcerias.

Este departamento gere também projetos financiados no âmbito de programas de cooperação europeia, como o Interreg MAC 14-20, o Espaço Atlântico e outras iniciativas comunitárias de interesse estratégico.

A equipa integra três profissionais, o coordenador e dois técnicos, contando com o apoio dos restantes departamentos e dos serviços administrativos. Um dos técnicos encontra-se exclusivamente afeto ao projeto Bairro Comercial Digital do Funchal.

Departamento de Formação e Projetos

O Departamento de Formação e Projetos (DFP) desempenha um papel essencial na capacitação e modernização das empresas associadas, promovendo o desenvolvimento de competências e a implementação de iniciativas que impulsionam a competitividade e a inovação na Região Autónoma da Madeira.

O DFP identifica necessidades formativas e áreas de investimento estratégico, disponibilizando formação ajustada às prioridades das empresas. As ações podem ser abertas ou desenhadas à medida, realizam-se preferencialmente nas instalações da ACIF-CCIM e beneficiam de apoios financeiros comunitários, nacionais ou regionais, garantindo uma gestão eficiente dos recursos.

A Associação é certificada pelo Instituto para a Qualificação, IP-RAM, como Entidade Formadora Certificada, e pela Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente como Entidade Formadora Sectorial, assegurando ainda formação reconhecida pela Ordem dos Contabilistas Certificados, com atribuição de créditos profissionais. Em estreita colaboração com o Departamento de Tecnologias de Informação, o DFP coordena projetos estruturantes que fomentam a inovação e o empreendedorismo, gerindo candidaturas a diversos programas, como o Interreg MAC 2021-2027, Interreg Espaço Atlântico, Horizonte Europa, Erasmus+, COSME e PRR.

A equipa inclui dois elementos, o coordenador e um técnico, apoiados pelos restantes departamentos e serviços administrativos, assegurando a execução de iniciativas que contribuem decisivamente para o desenvolvimento sustentável das empresas e da economia regional.

Departamento Jurídico

O Departamento Jurídico (DJ) da ACIF-CCIM assegura o apoio legal à Associação, prestando assessoria em matérias como elaboração e análise de contratos, emissão de pareceres, preparação de protocolos e procedimentos de contratação pública. Paralelamente, disponibiliza apoio jurídico aos associados da ACIF-CCIM em áreas fundamentais, como legislação laboral e contratação coletiva, direito comercial, direito administrativo, concorrência e defesa do consumidor, garantindo o esclarecimento de novos enquadramentos legais relevantes para a sua atividade, num contexto de crescente produção legislativa.

Compete ainda ao DJ acompanhar e participar ativamente nos processos de negociação dos instrumentos de regulamentação coletiva das relações laborais, designadamente na revisão dos 15 Contratos Coletivos de Trabalho (CCT) celebrados pela Associação, prestando assessoria às respetivas Comissões Negociadoras Patronais.

A estrutura do departamento assenta num coordenador, que conta com o apoio dos restantes departamentos e dos serviços administrativos na concretização das suas funções.

Departamento de Tecnologias de Informação

O Departamento de Tecnologias de Informação (DTI) tem como missão reforçar a qualidade e eficiência dos serviços prestados pela Associação, através da utilização estratégica das tecnologias de informação e comunicação.

O DTI assegura o desenvolvimento e manutenção dos sistemas e soluções tecnológicas que apoiam a atividade da Associação e dos seus associados, contribuindo para uma gestão mais moderna, integrada e orientada para resultados. Complementarmente, participa no desenvolvimento de projetos de inovação digital que potenciam o progresso do tecido empresarial.

Em articulação com o Departamento de Formação e Projetos, o DTI identifica parceiros e oportunidades de financiamento europeu, garantindo a implementação e gestão de iniciativas estruturantes no âmbito de programas como o Interreg MAC 2014-2020, Horizonte Europa, Comissão Europeia, Erasmus+, PRR e Portugal 2030, entre outros.

Este departamento integra três profissionais, o coordenador do departamento, o gestor do projeto Egames Lab e um técnico.

7. Associativismo

Relação com as empresas

A realização de visitas às empresas pelo DAP, por forma a dar a conhecer os serviços prestados e iniciativas promovidas pela Associação, bem como recolher informação sobre as empresas e suas necessidades, continua a ser considerada uma atividade fundamental para fomentar a proximidade da ACIF-CCIM ao tecido empresarial regional. Com base nas referidas reuniões, pretende-se contribuir para a fidelização e angariação de associados, melhoria dos serviços prestados e dinamização das Secções e respetivas Mesas.

Em articulação com o DEC e com o DFP, estas visitas têm também por objetivo angariar participantes para os projetos, eventos e ações de formação organizados pela ACIF-CCIM, assim como fomentar a utilização dos serviços da Enterprise Europe Network na Madeira, iniciativa europeia de apoios às empresas cofinanciada pela Comissão Europeia, representada na Madeira pela ACIF-CCIM desde 2008, sob a alçada do DAP. Este instrumento tem por objetivo apoiar eficazmente as empresas europeias e fomentar o empreendedorismo, oferecendo às empresas um serviço de balcão único, destinado a contribuir para o desenvolvimento sustentado dos seus negócios, bem como para a exploração do seu potencial de inovação e internacionalização. Em Portugal, a Enterprise Europe Network é representada por um consórcio liderado pelo IAPMEI, que envolve no atual programa de trabalho 10 entidades públicas e associativas, distribuídas regionalmente por todo o território nacional, apoiando as PME nos seguintes serviços:

- Internacionalização das empresas;
- Parcerias tecnológicas entre PME com base na transferência de inovação, através da identificação de parceiros;
- Aproveitamento de oportunidades de negócio no mercado único;
- Ajuda em questões técnicas, como os direitos de propriedade intelectual e as normas da UE;
- Promoção da inovação, através da partilha dos resultados de investigação, que por sua vez podem gerar novas ideias/oportunidades;
- Acesso a projetos e a financiamento da UE, através da divulgação das diversas fontes e possibilidades existentes na UE;
- Feedback para a Comissão - A Enterprise Europe Network age como uma ligação em dois sentidos entre os empresários e a Comissão, transmitindo opiniões em ambas as direções, de modo a garantir que as políticas iniciativas em preparação pela Comissão sejam úteis para as PME.

De modo a assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, a Associação, através do Departamento do Associativismo e Parcerias, desenvolverá, ainda, as seguintes atividades:

- Conceção e implementação de iniciativas focadas na satisfação das necessidades específicas do tecido empresarial, que resultem numa mais-valia efetiva. Essas iniciativas poderão traduzir-se em protocolos e parcerias, assim como outras ações que se revelem fundamentais, em articulação com outros departamentos (ex. ações de formação, feiras, campanhas de promoção, etc.);
- Divulgação das diversas parcerias estabelecidas em áreas de interesse para os associados e com condições vantajosas, em articulação com o DEC;
- Dinamização da atividade das Mesas e Secções:
- Acompanhamento da atividade das Mesas;
- Revitalização de Mesas que se encontram inativas, sempre que se justifique e em consonância com as orientações da Direção;
- Eventual criação de novas Secções/Mesas onde a discussão de temáticas de interesse para os associados seja pertinente, de acordo com as orientações da Direção.

Lançamento de um novo website

A ACIF-CCIM encontra-se a desenvolver um novo website, com um design mais apelativo, mais moderno, alinhado com as melhores práticas de usabilidade e acessibilidade. Esta nova estrutura permitirá uma navegação mais simples e mais intuitiva, pelos conteúdos mais relevantes, disponibilizando uma área de acesso reservada, exclusiva aos Associados, onde estará todo o tipo de informação relevante para a sua atividade, assegurando a partilha de informação de forma segura e centralizada.

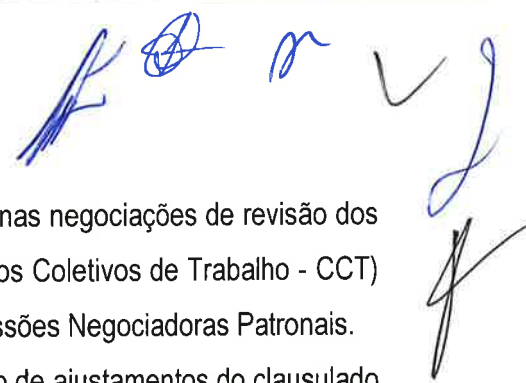
Através deste novo website, os associados terão acesso a uma área reservada, onde poderão ter acesso à sua informação financeira, nomeadamente quotizações e demais interações com a Associação.

Campanha de Angariação de Novos Associados

É intenção da Associação realizar em 2026, durante os primeiros 6 meses do ano, uma campanha de angariação de novos sócios, com condições privilegiadas, para todas as empresas que formalizarem a sua inscrição, com benefícios adicionais para as que forem constituídas há menos de 12 meses.

[Handwritten initials and signatures in blue ink]

Assim, será deliberado que os sócios admitidos até 30 de junho de 2026 terão uma redução equivalente a 4 meses no valor da respetiva quota e os sócios admitidos durante o ano de 2026, que na data da sua admissão tenham sido constituídos há 12 meses ou menos (ou iniciado atividade, no caso de empresário individual/trabalhador independente), serão isentos do pagamento de joia e da respetiva quota durante 12 meses.



Contratação Coletiva

Ao nível da contratação coletiva, prevê-se a continuação da participação ativa nas negociações de revisão dos instrumentos de regulamentação coletiva das relações de trabalho (15 Contratos Coletivos de Trabalho - CCT) outorgados pela ACIF-CCIM, prestando assessoria jurídica às respetivas Comissões Negociadoras Patronais.

No tocante a esta área, no decorrer de 2026 pretende-se continuar no processo de ajustamentos do clausulado dos CCT, procurando assim torná-los numa ferramenta eficaz de apoio às empresas e aos trabalhadores na organização das relações laborais, assentes em critérios de modernidade, competitividade e produtividade.

Paralelamente, e quando possível, proceder-se-á à revisão das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária dos Contratos, procurando, em face da presente situação económica, conciliar tais atualizações com a necessidade de permitir às empresas continuar a laborar e, simultaneamente, manter os postos de trabalho existentes.

Os Contratos Coletivos de Trabalho outorgados pela ACIF-CCIM são os seguintes:

1. Indústrias de Fabrico de Calçado, Bolsa de Mão, Marroquinaria, Malas de Viagem, Correaria e Pintura de Calçado;
2. Oficinas de Reparação e Montagem de Aparelhos Elétricos e/ou Eletrónicos.
3. Metalurgia e Metalomecânica;
4. Profissionais ao Serviço de Garagens, Estações de Serviço, Parques de Estacionamento, Postos de Abastecimento de Combustíveis, Postos de Assistência a Pneumáticos e Revenda e Distribuição de Gás;
5. Trabalhadores de Armazéns e Profissionais ao Serviço de Empresas não Pertencentes ao Sector de Camionagem de Carga;
6. Transportes Públicos, Pesados de Passageiros e Turistas;
7. Trabalhadores Portuários;
8. Alfaiatarias, Lavandarias, Tinturarias e Confeções;
9. Hotelaria;
10. Similares de Hotelaria;
11. Escolas de Condução;
12. Armazenamento, Engarrafamento, Comércio por Grosso e Exportação do Vinho da Madeira;
13. Empregados de Escritório, Comércio e Ourivesarias;
14. Panificação, Pastelaria e Bolacharia;
15. Retalho Alimentar.

Refira-se por fim, relativamente a esta temática, ser pretensão da ACIF-CCIM negociar uma revisão global do CCT para o setor da Metalurgia e Metalomecânica.

Consultas aos associados

Relativamente a esta matéria, o DJ continuará a disponibilizar apoio jurídico aos associados da ACIF-CCIM, o qual tem incidido, essencialmente, nas seguintes áreas:

- Legislação Laboral e Contratação Coletiva de Trabalho;
- Legislação Comercial;
- Direito Administrativo
- Direito da Concorrência;
- Direito do Consumidor.

De igual modo, nomeadamente através do DAP e do DAF, a ACIF-CCIM disponibiliza informação e apoio em áreas como financiamento e sistemas de incentivos, criação de empresas, licenciamento, ambiente, sustentabilidade, fiscalidade, estatística, entre outras.

Ao longo de 2026, a ACIF-CCIM pretende melhorar, continuamente, o atendimento aos associados, fazendo-lhes chegar mais e melhor informação de natureza jurídica, económica e fiscal, preferencialmente através do site e newsletters da Associação, bem como colaborando na implementação de eventos destinados a apresentar e esclarecer os novos enquadramentos legais dos mais diversos temas com interesse para a atividade desenvolvida pelos Sócios, atenta a enorme produção legislativa a que se assiste presentemente.

Centro de Arbitragem da ACIF-CCIM

O Centro de Arbitragem da Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, uma instituição de arbitragem, criado em 2023, promove e realiza arbitragens voluntárias institucionalizadas.

Presentemente, decorrem três arbitragens sob a égide do Centro, cabendo ao DJ dar apoio em termos de secretariado. Paralelamente e visto o Coordenador do DJ desempenhar em paralelo as funções de Secretário-Geral do Centro, cabe-lhe igualmente prestar todo o apoio necessário ao seu regular funcionamento.

8. Formação Profissional

Projetos a desenvolver

O Departamento de Formação e Projetos (DFP) da ACIF-CCIM assume um papel central na promoção do desenvolvimento económico e social da Região Autónoma da Madeira, atuando como ponte entre a comunidade empresarial e os seus colaboradores. Através da identificação das necessidades formativas e da conceção de programas de capacitação inovadores, o DFP contribui para o reforço das competências empresariais, a valorização do capital humano e o aumento da competitividade regional. Este compromisso traduz-se na criação de soluções formativas modernas, ajustadas aos desafios da digitalização, da sustentabilidade e da transformação organizacional, preparando as empresas madeirenses para um futuro mais ágil, colaborativo e sustentável.

A partir de 2026, os serviços de formação passarão a designar-se ACADEMIA ACIF, com o objetivo de:

1. Reforçar estrategicamente a digitalização da formação:
 - Criar uma plataforma e-learning própria da ACIF para complementar a formação presencial.
 - Incorporar realidade aumentada, gamificação e simulações em setores como turismo, indústria e serviços.
 - Expandir a oferta em IA aplicada às PME, análise de dados, marketing digital e automação de processos.
2. Diversificar de metodologias:
 - Adoção de microlearning (formação curta e modular).
 - Criação de "learning paths" personalizados por setor (turismo, TIC, agricultura, comércio).
 - Maior integração de mentoria digital (mentores online para apoio às empresas).
3. Fortalecer a organização da ACADEMIA ACIF
 - Reforçar a equipa com perfis digitais (gestor de e-learning, designer instrucional).
 - Estabelecer parcerias com EdTechs e universidades para conteúdos inovadores.
4. Alinhar a estratégia da ACADEMIA ACIF com prioridades regionais e europeias:
 - Lançar programas de reskilling/upskilling digital financiados por fundos europeus (FSE+, Interreg, Erasmus+).
 - Conectar a formação a estratégias da Economia Azul, Turismo Sustentável e Transição Verde (smart ports, energias renováveis, ESG).

5. Fortalecer a Comunicação e mobilização empresarial:

- Melhorar a estratégia de marketing digital da formação (campanhas segmentadas, uso de redes sociais e mailing lists setoriais).
- Criar "selo" de reconhecimento "Empresa Digitalmente Competente – ACADEMIA ACIF" para distinguir empresas que completam percursos formativos.

Os projetos formativos focar-se-ão em duas frentes principais:

- Formação Profissional: Ações de formação abertas ou personalizadas para empresas associadas e não associadas, com destaque para áreas onde a ACIF-CCIM possui certificação, tais como Desenvolvimento Pessoal, Fiscalidade, Gestão, Secretariado, Comércio, Hotelaria e Restauração, entre outras.
- Projetos Estruturantes: Candidaturas e desenvolvimento de projetos com potencial para cofinanciamento externo, visando não só o crescimento da entidade como também o apoio e competitividade do setor empresarial regional.

A formação oferecida pela ACIF-CCIM divide-se em:

- Formação Aberta: Cursos acessíveis a todas as empresas interessadas, tanto associadas como não associadas.
- Formação Personalizada: Programas adaptados às necessidades específicas de empresas que pretendam formação específica para as suas equipas.

Importa salientar que a ACIF-CCIM é uma Entidade Formadora Certificada pelo Instituto para a Qualificação, IP-RAM, nas seguintes áreas de formação:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal
- 344 – Contabilidade e fiscalidade
- 345 – Gestão e administração
- 346 – Secretariado e trabalho administrativo
- 347 – Enquadramento na organização/empresa
- 482 – Informática na ótica do utilizado
- 621 – Produção agrícola e animal
- 723 – Enfermagem
- 850 – Proteção do ambiente
- 861 – Proteção de pessoas e bens

- 862 – Segurança e higiene no trabalho

Em 2026, a ACIF-CCIM alargará a sua certificação às áreas de formação, 341 – Comércio; 342 – Marketing, 622- Floricultura e Jardinagem e 811- Hotelaria e restauração. Além disso alargará a certificação à formação à distância com a implementação da sua plataforma - ACADEMIA ACIF.

Para além da certificação supramencionada, a ACIF-CCIM é também Entidade Formadora Sectorial, certificada pela Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, tendo competência para planear e organizar ações de formação dirigidas aos profissionais do sector agrícola, nomeadamente nos seguintes cursos:

- Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos;
- Aplicação, Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos; e
- Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos.

Adicionalmente, a ACIF-CCIM está acreditada como Entidade Formadora Equiparada junto da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), incluindo no seu plano diversas ações formativas destinadas aos Contabilistas Certificados (CC). Estas ações, após validação pela OCC, conferem créditos aos CC que as frequentarem.

As ações previstas no Plano de Formação 2026 da ACADEMIA ACIF poderão ser frequentadas pelos colaboradores internos, sendo posteriormente integradas no Plano de Formação Interna para 2026 (M02_10). Adicionalmente, poderão também ser consideradas formações relevantes para as funções desempenhadas, realizadas por entidades formadoras externas.

A responsabilidade pelo planeamento e organização das ações incluídas no Plano de Formação 2026 da ACADEMIA ACIF, a seguir apresentado, cabe ao Departamento de Formação e Projetos, em conformidade com o Procedimento de Gestão da Qualidade para a Formação (P5). Este plano assenta numa abordagem participativa e dinâmica, construída a partir do Inquérito às Necessidades de Formação realizado junto das empresas associadas e de parceiros públicos e privados. Considera, igualmente, as alterações legislativas que impactam as atividades económicas e integra as sugestões recolhidas nos questionários de satisfação das ações formativas desenvolvidas em 2025, assegurando uma melhoria contínua e uma resposta alinhada com os desafios e expectativas do tecido empresarial madeirense.



Plano de Formação 2026

1) Formação transversal

090 – Desenvolvimento de competências pessoais e de liderança

- Liderar numa nova Era
- Liderança e gestão de equipas
- Trabalhar por objetivos e gerir o desempenho
- Gestão do tempo e do stress (ou organização do trabalho)
- Gestão de conflitos com inteligência emocional
- Técnicas de apresentação
- Saber ser, saber estar – Contributo para o bem-estar organizacional

344 – Contabilidade e Fiscalidade

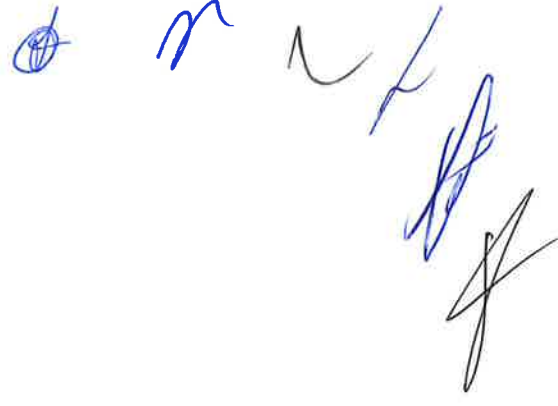
- Atualizações em sede de IVA
- Orçamento de Estado 2026
- Fecho de Contas 2025
- Análise de demonstrações financeiras – como ferramenta para decidir melhor
- Processamento salarial

345 – Gestão e Administração

- Finanças para comerciais
- Performance e controlo de gestão
- Cobranças de dívidas a clientes
- INCOTERMS – da Teoria à Prática
- Gestão e Fundamentos Aduaneiros
- Regime Jurídico da Formação Profissional – Obrigações legais das empresas
- Curso intensivo de Gestão Laboral
- Legislação Laboral para iniciante
- Código do Trabalho e Código Contributivo
- Cessação do contrato de trabalho

346 – Comércio

- Vendas – como melhorar o desempenho dos comerciais
- Técnicas de Negociação e Gestão de Conflitos
- Eficiência e Qualidade no Atendimento



482 – Informática na ótica do utilizador

- Excel Intermédio
- Excel Avançado
- Power BI

621 - Produção agrícola e animal

- APF - Agricultores
- APF - Agricultores
- DCPF - Operador de Venda
- DCAPF - Técnico responsável / formador

2) Setor de hotelaria

Área 811 – Hotelaria e Restauração (e subáreas 8111 – Hotelaria, 8112 – Restauração)

Atendimento e Experiência do Cliente

- Excelência no Atendimento Hoteleiro
- Comunicação Interpessoal e Etiqueta Profissional na Hotelaria
- Gestão de Reclamações e Situações Difíceis no Front Office
- O Cliente Digital: novas tendências de hospitalidade

Gestão e Operações

- Revenue Management para Hotelaria
- Controlo de Custos e Rentabilidade em Unidades Hoteleiras
- Introdução ao Yield Management
- Organização e Supervisão de Equipas de Andares
- Planeamento de Horários e Escalas

Marketing e Digital

- Estratégias de Marketing Digital para Hotelaria
- Gestão de Redes Sociais e Reputação Online
- Fotografia e Storytelling Digital para Unidades Hoteleiras

Sustentabilidade e Inovação

- Hotelaria Sustentável: boas práticas ambientais e sociais
- Economia Circular aplicada à Hotelaria
- Inovação e Experiência do Cliente na Hotelaria 4.0

Comportamental e Liderança



- Liderar Equipas Multiculturais na Hotelaria
- Inteligência Emocional para Supervisores
- Comunicação Assertiva e Gestão de Stress no Atendimento

3) Inteliência artificial ao serviço das empresas

Marketing, Vendas e Comunicação

342 – Marketing e Publicidade

- Marketing Digital Inteligente: IA para otimizar campanhas e redes sociais
- IA Generativa para Comunicação e Criação de Conteúdos
- Automatização de Funis de Vendas com IA
- Análise de Dados de Clientes com IA

Estratégia e Transformação Digital

344 – Contabilidade e Gestão

- IA aplicada à Análise Financeira e Previsão de Vendas
- Business Intelligence com Power BI e IA Copilot
- Automatização de Processos Financeiros (RPA e IA)

345– Gestão e Administração

- Introdução à Inteligência Artificial para Gestores e Empreendedores
- Estratégia de Transformação Digital com IA nas PME
- IA e Inovação: Como redesenhar produtos e serviços
- Governança e Ética da IA nas Organizações

Operações, Produtividade e Gestão de Equipas

090 – Desenvolvimento Pessoal / Liderança

- IA no Apoio à Gestão de Projetos e Produtividade Pessoal
- IA e Recursos Humanos: Recrutamento, Avaliação e Formação
- Como integrar Copilots e Assistentes de IA nas tarefas diárias da empresa

Cibersegurança e Ética Digital

482 – Ciências Informáticas

- IA e Cibersegurança: como proteger a informação da empresa
- Privacidade, RGPD e IA Generativa nas PME

Aplicações Setoriais (Hotelaria, Comércio, Indústria, Serviços)

Áreas 811 – Hotelaria / 522 – Eletricidade e Energia / 523 – Eletrónica e Automação



- IA na Hotelaria: personalização da experiência e gestão de receitas
- IA no Retalho e e-Commerce: atendimento automatizado e previsões de procura
- IA na Indústria: manutenção preditiva e controlo de qualidade

4) Formação para executivos

Transformação digital & IA estratégica

- Liderança digital para o executivo
- IA aplicada à estratégia corporativa
- Governança de dados e segurança em empresas

Estratégia e Inovação

- Inovação corporativa e cultura de disrupção
- Modelos de negócio inovadores
- Ecossistemas de inovação e parcerias

Liderança, cultura e pessoas

- Liderança para mudanças de paradigma
- Cultura organizacional e engajamento de talentos
- Liderança intergeracional e diversidade

Sustentabilidade, ESG e impacto

- Estratégia ESG para executivos
- Relato não financeiro e métricas de impacto
- Sustentabilidade como vantagem competitiva

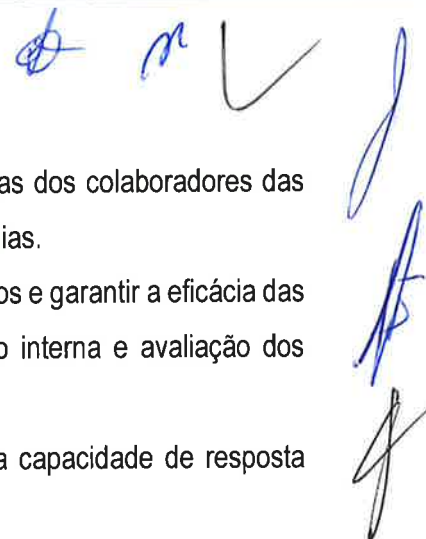
Finanças estratégicas e governança

- Finanças para líderes não financeiros
- Avaliação de projetos de investimento estratégicos
- Governança e compliance

Marketing, clientes & inovação comercial

- Marketing estratégico digital
- Growth e estratégias de customer experience
- Vendas de alto desempenho e canais omnicanal

Objetivos e Resultados a Alcançar



Os objetivos propostos para 2026 incluem:

- **Reforço Competências:** Fortalecer o conhecimento técnico e as competências dos colaboradores das empresas, com ênfase em áreas estratégicas como gestão, vendas, e novas tecnologias.
- **Eficácia e Satisfação:** Atingir um nível elevado de satisfação entre os formandos e garantir a eficácia das ações, avaliadas através de indicadores de desempenho como horas de formação interna e avaliação dos formadores.
- **Impacto no Setor Empresarial:** Qualificar agentes económicos e melhorar a capacidade de resposta estratégica das empresas da RAM.
- **Volume de Formação e Faturação:** Aumentar o volume de formação para um total estimado de 9.000 horas e atingir um volume de faturação de aproximadamente 100.000€.

(Handwritten initials and signatures)

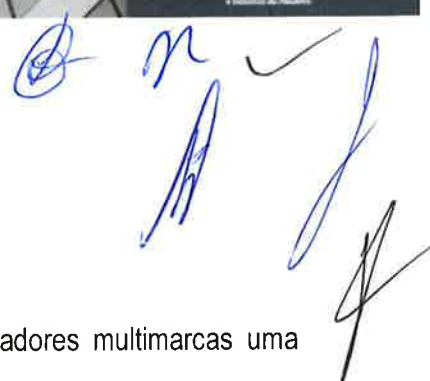
As metas e objetivos definidos para a atividade formativa e projetos, em 2026, estão resumidas no quadro seguinte:

Indicadores de Desempenho	2026
	Resultado
02_01 N° Horas de Formação Interna	≥ 210η
02_02 Cumprimento Plano de Formação Interna	≥ 60%
02_03 Eficácia da Formação Interna	≥ 60%
05_01 Cumprimento do Plano de Formação	≥ 50%
05_02 Eficácia da Formação	≥ 80%
05_03 Satisfação das expetativas dos formandos	≥ 80%
05_04 Avaliação geral do serviço prestado pela ACIF-CCIM	≥ 80%
05_05 Avaliação geral dos meios técnico-pedagógicos	≥ 80%
05_06 Avaliação geral dos formadores	≥ 80%
05_07 Apreciação global das ações de formação	≥ 80%
05_08 Volume de formação (n° formandos*n° horas)	≥ 9.000η
05_09 Volume de faturação da formação	≥ 100.000 ←
Número de projetos em execução	19
Número de projetos concluídos	5
Número de projetos candidatados	10
Número de projetos aprovados	6

Recursos Humanos e Materiais a Afetar

A ACADEMIA ACIF dispõe dos seguintes recursos para a implementação das suas atividades:

- Recursos Humanos: Equipa composta por uma coordenadora e uma técnica de formação, com apoio administrativo do secretariado da ACIF-CCIM e do Departamento Administrativo Financeiro, e sempre que necessário dos colaboradores de outros departamentos da ACIF-CCIM.
- Recursos Materiais:
 - Infraestruturas: sala multiusos, localizada na sede da ACIF-CCIM;
 - Material audiovisual: projetores, colunas, quadros, entre outros;
 - Instalações externas se a especificidade das formações assim o exigir.



9. Eventos

Mercado de Automóveis Usados

O Mercado de Automóveis Usados visa proporcionar aos concessionários e operadores multimarcas uma oportunidade privilegiada para o escoamento dos seus stocks de veículos usados. As duas edições previstas para 2026 contarão com a parceria da Altice e da Cofidis, enquanto intermediário de crédito, reforçando a capacidade de promoção e dinamização do setor.

Datas:

1.ª edição: março

2.ª edição: outubro

Local: Madeira Tecnopolo

Participantes: Concessionários automóveis e multimarcas

Número estimado: 9 empresas

Dia do Empresário Madeirense

Celebrado a 21 de maio, o Dia do Empresário Madeirense homenageia o contributo dos empresários regionais, assinalando simultaneamente o aniversário da inauguração da atual sede da Associação. Esta comemoração inclui, anualmente, um seminário dedicado a temas estratégicos da atualidade, seguido do tradicional jantar de gala.

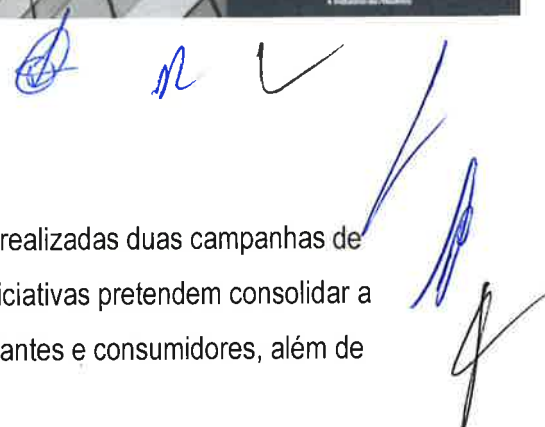
Em 2026, o evento será dedicado ao tema "A Gamificação dos Negócios", integrando ainda, durante a tarde, uma iniciativa dirigida ao setor do gaming, inspirada no êxito alcançado pelo Madeira Gaming em novembro do corrente ano.

Data: 21 de maio

Local: Centro de Congressos da Madeira

Participantes: Empresários

Número estimado: 700 participantes na sessão e 400 no jantar



Campanhas de Promoção do Marketplace Digital

Para reforçar a visibilidade e utilização do Marketplace Funchal Digital, serão realizadas duas campanhas de descontos ao longo de 2026, coincidentes com as épocas de saldos. Estas iniciativas pretendem consolidar a plataforma como canal complementar de comunicação e venda entre comerciantes e consumidores, além de captar novos aderentes e ampliar o número de utilizadores.

Datas: janeiro e julho

Meios de divulgação: Autocarros dos Horários do Funchal, redes sociais e RTP Madeira

Participantes: Estabelecimentos comerciais do Funchal aderentes ao Marketplace

Número estimado: 30 empresários

Expomadeira

A Expomadeira mantém-se como a principal mostra de atividades económicas da Região Autónoma da Madeira, destacando-se pela elevada afluência de visitantes e pela diversidade de produtos e serviços apresentados. Em 2026, serão introduzidas alterações que permitam modernizar o evento e alinhá-lo com as novas tendências das feiras empresariais, nomeadamente uma nova reorganização dos stands e dos circuitos.

Datas: 3 a 12 de julho

Local: Estádio dos Barreiros

Participantes: Empresas regionais, nacionais e internacionais

Número estimado: 100 empresas

Feira da Educação/Desporto

Inicialmente prevista para 2025, esta feira será implementada em 2026, após ajustamentos relacionados com o espaço de realização. Organizada em parceria com a Mesa do Ensino e Formação Profissional, reunirá num único local toda a oferta regional de ensino, desde o básico ao secundário, assim como as atividades extracurriculares disponíveis.

Data: abril

Local: a definir

Participantes: Entidades e empresas ligadas ao sistema educativo

[Handwritten signatures in blue ink]

Evento de Promoção das Novas Tecnologias

Este evento combinará seminários temáticos com uma mostra das soluções tecnológicas existentes na Região, incluindo uma área dedicada ao gaming, com o objetivo de atrair públicos mais jovens. Poderá ser organizado em articulação com entidades da área da inovação e tecnologia, à semelhança do The Future Is (2024), realizado com a ARDITI, e do Madeira Games Summit (2025), promovido com a Devgamm.

Datas: novembro/dezembro

Local: a definir

Participantes: Empresas do setor das novas tecnologias

Número estimado: 20 empresas

10. Projetos financiados

Aproveitando o seu valioso “capital” de conhecimento, entretanto acumulado pela estrutura interna, na área de gestão de projetos financiados, a ACIF-CCIM pretende dar continuidade à sua estratégia de captação de fundos europeus no sentido de aplicá-los em áreas consideradas prioritárias para a Região e para o desenvolvimento de novas competências.

Em 2025 a ACIF-CCIM estava envolvida em dezoito projetos, envolvendo mais de 200 parceiros, em 12 países, com um montante de execução financeira na ordem dos 12.000.000 de euros.

Para 2026, está previsto o término dos projetos do PRR, designadamente a Aceleradora do Comércio Digital, o EgamesLab, o Bairro Comercial Digital do Funchal e os Polos de Inovação Digital, bem como dos projetos europeus Smarties For SME, Idemo, Twinned By Stars e Atlic – Atlantic Innoblue Communities. Por outro lado, teremos o arranque dos novos projetos aprovados no âmbito da 3ª Convocatória do Programa Interreg Mac 2021-2027, onde se espera que venham a ser aprovados projetos em áreas consideradas estratégicas.

10.1. Programa de Cooperação Territorial Interreg MAC 2021- 2027

Este programa é dirigido às Regiões ultraperiféricas de Espanha e Portugal, designadamente à Madeira, Açores e Canárias, por forma a compensar as dificuldades que as mesmas enfrentam e incentivar a cooperação com os países terceiros (Cabo Verde, Senegal e Mauritânia), em matérias como a inovação, competitividade, internacionalização, desenvolvimento sustentável e eficiência na administração pública.

Em 2026 teremos em execução os seguintes projetos:

Textil

O projeto responde à necessidade de implementar a nova “Estratégia para a circularidade e durabilidade dos produtos têxteis” da EU, nas regiões onde se irá desenvolver o projeto, onde a indústria têxtil é deficiente e o impacto ambiental da importação de têxteis é significativo.

Espera-se com este projeto contribuir para a transformação do setor têxtil nestas regiões, promovendo práticas sustentáveis e circulares.

Sotavento

Os portos têm sido, desde a antiguidade, os centros nevrálgicos da atividade comercial dos países. O desenvolvimento de novos meios de transporte e a modernização do tráfego de mercadorias não diminuíram nem um pouco a importância destas estruturas erguidas como ligações entre oceanos, países, empresas e comunidades locais. Não é à toa que 80% do comércio internacional continua a ser realizado por via marítima.

[Handwritten blue scribbles and a checkmark]

O objetivo deste projeto é, precisamente, capitalizar o papel dos portos como pilares, catalisadores e garantes da sustentabilidade marinha nas suas regiões. Ao aproveitar a atividade portuária como motor de sustentabilidade e desenvolvimento, o projeto visa criar as infraestruturas inovadoras necessárias que permite explorar as possibilidades oferecidas pela economia azul, entendida no seu sentido mais amplo.

Bio Eco – Tur

Este projeto está centrado agora na capital natural dos municípios participantes, na restauração dos ecossistemas e da biodiversidade, graças ao desenvolvimento de infraestruturas verdes e azuis, à extensão da cabana ecológica dos espaços Natura 2000, à criação de refúgios climáticos, ao fomento da participação comunitária e à promoção da economia verde e azul.

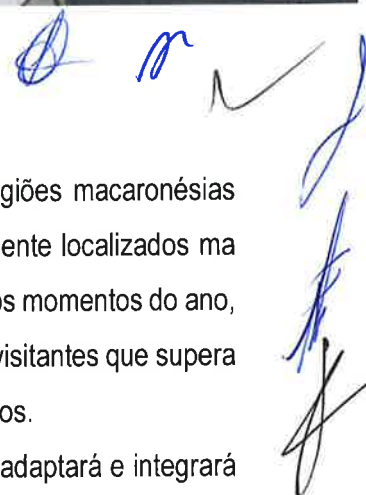
Este projeto representa uma oportunidade para reconectar os cidadãos com a naturalidade nas áreas urbanas, o que pode aumentar os benefícios para a saúde e a qualidade de vida, assim como a consciência sobre a importância da naturalidade e o apoio à agenda de conservação.

Blue Supply Chain

Desenvolver uma iniciativa empresarial que contribua para o desenvolvimento e expansão da indústria renovável das marinas nas regiões do espaço de cooperação, através de um modelo de hélice quádrupla que permita estabelecer uma rede de colaboração público-privada para fomentar a economia regional e integrar as PME das regiões arquipelágicas macaronésias na cadeia de valor da eólica marina, ajudando-os a superar as dificuldades de sua condição geográfica e condição ultraperiférica.

Hope

O projeto HOPE pretende ser um raio de esperança no árduo trabalho que está a ser levado a cabo por especialistas, cientistas e instituições para conservar e proteger o património natural marinho no espaço MAC. O centro do projeto é a criação de um santuário de espécies marinhas, que contribua para a sensibilização cidadã, para a investigação científica e para o avistamento responsável pela fauna que habita as águas das Regiões, ao mesmo tempo que se fomenta o intercâmbio transnacional de experiências e a cooperação no desenvolvimento de estruturas de conservação e proteção da biodiversidade marinha. Apoiando-se nas novas tecnologias, o HOPE fomentará a economia azul e a criação de uma nova geração de cidadãos conscientes da enorme riqueza viva de suas costas, em sinergia com o setor privado e turístico e com as instituições públicas.



I3Urban

Este projeto aborda de forma colaborativa o retorno comum que enfrentam as quatro regiões macaronésias implicadas neste projeto (Canárias, Açores, Madeira e Cabo Verde) e países geograficamente localizados na proximidade, em termos de gestão de zonas urbanas de grande influência turística. Em certos momentos do ano, essas áreas conhecidas como 'zonas de grande influência turística', assumem um fluxo de visitantes que supera significativamente a sua população residente, gerando importantes desafios socioeconómicos.

A principal ambição de I3URBAN é criar um ecossistema inovador onde se desenvolverá, adaptará e integrará ferramentas e conhecimento, e onde a gestão público-privada, a tecnologia e a inovação se combinam para fomentar o empreendedorismo e o crescimento das empresas regionais. O objetivo fundamental do projeto será alcançado através da criação de uma plataforma colaborativa que inclui o benchmarking das regiões, um diagnóstico para analisar o desenvolvimento económico, acesso aos mercados, infraestruturas e serviços das quatro regiões participantes.

InnoVamos

O panorama de inovação e transferência tecnológica enfrenta o desafio de consolidar uma simbiose real entre as universidades, centros de investigação e empresas, especialmente em setores estratégicos, para impulsionar a inovação aberta e a transferência tecnológica na Região.

O projeto procura fortalecer o ecossistema de inovação por meio de um refúgio de colaboração e transferência tecnológica entre entidades académicas e empresariais.

MacSkilling

Este projeto surge como uma iniciativa de cooperação estratégica, liderada pelo Instituto Tecnológico das Ilhas Canárias (ITC), em colaboração com uma rede diversificada de parceiros das Ilhas Canárias, Açores, Madeira, Gâmbia, Mauritânia, Costa do Marfim e Cabo Verde.

O objetivo central é o desenvolvimento económico e social e a identificação de necessidades específicas das empresas dos sectores estratégico, com o intuito de promover as políticas de apoio à formação para o emprego e programas de formação que estejam alinhados com os mesmos, estimulando a inovação aberta, a transformação digital e aumentando a competitividade empresarial.

10.2. Interreg Atlântico 2021-2027

Através deste programa Interreg Espaço Atlântico, a União Europeia pretende renovar o compromisso para com as Regiões Atlânticas no apoio a iniciativas inovadoras que contribuam para o seu crescimento, resolvendo

desafios comuns através da implementação de ações conjuntas, do intercâmbio de boas práticas e da contribuição para políticas novas ou atuais.

Neste programa, temos apenas um programa em execução que termina em 2026.

ATLIC – Atlantic Innoblue Communities

O projeto Atlantic InnoBlue Communities tem como finalidade criar uma nova abordagem para a inovação e empreendedorismo jovem no desenvolvimento da economia azul da área do Atlântico. O objetivo geral do projeto é construir uma comunidade piloto de inovação azul do Atlântico baseada em laboratórios de inovação aberta, transferência de conhecimento, capacitação e redes de apoio para desenvolver soluções de mercado para desafios comuns enfrentados na região

10.3. Erasmus +

O Erasmus+ é o programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto.

Dispõe de um orçamento estimado de 26,2 mil milhões de euros.

O programa 2021-2027 coloca uma forte tónica na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na promoção da participação dos jovens na vida democrática.

Apoia as prioridades e atividades estabelecidas no Espaço Europeu da Educação, no Plano de Ação para a Educação Digital e na Agenda de Competências para a Europa.

Neste momento temos apenas um projeto em execução e que termina em 2026.

I-DEMO Improving Destination Management Offer through game-based strategies

Este projeto visa apoiar os profissionais do turismo da UE na aquisição e desenvolvimento de competências essenciais no turismo, baseado em jogos, a fim de promover a inovação e melhorar o desempenho global das organizações turísticas através: do reforço de competências específicas e competências em turismo relacionadas com os jogos, aumentando o potencial de aplicação e replicabilidade de soluções inovadoras.

10.4 COSME

O Programa COSME é o programa da União Europeia que visa reforçar a competitividade e a sustentabilidade das empresas, em particular, das PME do espaço europeu, apoiando as já existentes, incentivando uma cultura empresarial e promovendo o seu crescimento, a evolução da sociedade do conhecimento e o desenvolvimento assente num crescimento económico equilibrado.

Neste âmbito, a ACIF-CCIM tem um projeto aprovado: o Smarties For SME, um projeto que visa criar valor para o setor do turismo, através do incentivo às empresas para criarem projetos inovadores na área da transição digital, transição ecológica, turismo regenerativo e valorização da produção local ligada ao Turismo.

Smarties For SME

Este projeto representa uma oportunidade estratégica para fortalecer as capacidades das PME do setor do turismo, promovendo a inovação, a sustentabilidade e a competitividade em mercados cada vez mais exigentes. O projeto Smarties integra um consórcio composto por oito países e 11 regiões, no entanto, o convite à apresentação de propostas criativas, incentivando o desenvolvimento de soluções inovadoras para impulsionar o setor, apenas abrangeu cinco países – Itália, Grécia, Eslovénia, Portugal (Madeira) e Chipre.

Na Madeira, representada neste consórcio pela ACIF – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, foram rececionadas 23 candidaturas, todas focadas em projetos de elevado potencial em inovação, criatividade e sustentabilidade. Após o processo de seleção, foram escolhidos os 15 projetos que obtiveram a pontuação mais elevadas, com base em critérios como a relevância, a inovação, a qualidade, a capacidade operacional e financeira e o impacto na sustentabilidade.

Para além do apoio financeiro, estas empresas irão beneficiar de um acompanhamento técnico especializado e de apoio personalizado ao longo de 15 meses, garantindo as condições ideais para a implementação dos seus projetos. Este suporte, que termina em junho de 2026, não só reforça a capacidade das PME na adaptação a novos desafios, como também contribui para a consolidação de um setor do turismo mais resiliente, dinâmico e preparado para o futuro.

10.5 Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA)

O FEAMPA tem por intuito apoiar a política comum das pescas (PCP), a política marítima da União Europeia e a agenda da União Europeia para a governação internacional dos oceanos.

O foco deste fundo são os projetos inovadores que garantam uma utilização sustentável dos recursos aquáticos e marítimos.

Enquanto interveniente mundial nos oceanos e importante produtor de produtos do mar, a UE tem a responsabilidade de proteger e utilizar de forma sustentável os oceanos e os seus recursos. É igualmente do interesse socioeconómico da UE garantir a disponibilidade de abastecimento alimentar, a competitividade da economia marítima e os meios de subsistência das comunidades costeiras.

Neste programa, temos o seguinte projeto a decorrer:

Twinned by Stars

O projeto Twinned by Stars congrega nove parceiros estratégicos de quatro regiões ultraperiféricas da União Europeia: Açores, Canárias, Martinica e baseia-se no sucesso de projetos anteriores e de redes de cooperação inter-regional na região da Macaronésia. Com base nestas experiências e incentivando a participação das comunidades locais, este projeto, apresentado no concurso EMFAF-2023-PIA-FLAGSHIP, financiado pelo Programa da União Europeia, com um orçamento de cerca de 1 milhão de euros, visa transformar as Regiões Ultraperiféricas da União Europeia em destinos de ecoturismo marítimo reconhecidos internacionalmente durante os próximos 36 meses. Esta iniciativa foi concebida com o objetivo de aproveitar os benefícios do turismo para conservar a biodiversidade marinha e mitigar as alterações climáticas.

10.6 PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

O Plano de Recuperação e Resiliência é um programa de âmbito nacional, com um período de execução até 2026, que visa implementar um conjunto de reformas e de investimentos destinados a impulsionar o país no caminho da retoma, do crescimento económico sustentado e da convergência com a Europa ao longo da próxima década, tendo como orientação um conceito de sustentabilidade inspirado nos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

No âmbito deste programa, a ACIF-CCIM encontra-se a executar os seguintes projetos:

Bairro Comercial Digital do Funchal

O Bairro Comercial Digital do Funchal, desenvolvido através de um consórcio entre a Câmara Municipal do Funchal e a ACIF-CCIM, tem o objetivo de, até 30 de março, de 2026 - data prevista para o término deste projeto -, alavancar e digitalizar os modelos de negócio das empresas sediadas na área de atuação do projeto, assim como requalificar tecnologicamente os espaços envolventes, promovendo a sua conectividade e a sua harmonização urbanística.

Neste sentido, uma das iniciativas que está a ser desenvolvida é um Marketplace digital (aplicação móvel e website), com integração de um sistema geral de cibersegurança, que agregue o conjunto de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços do 'Bairro Comercial Digital do Funchal' e que disponibilize interligação com serviços e informações relevantes para o funcionamento articulado do mesmo.

Aceleradora do Comércio Digital da Madeira – Melhor Comércio na Madeira

Este projeto, que terminará em agosto de 2026, fruto de uma parceria liderada pela ACIF-CCIM e que conta com a Associação Industrial Portuguesa (AIP) e com a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), foi aprovado em 2023, no âmbito da medida das Aceleradoras de Comércio Digital, do PRR.

A Aceleradoras de Comércio Digital da Madeira, prevê apoiar 460 empresas dos setores do comércio e dos serviços, através da transformação digital dos seus processos e modelos de negócio, nomeadamente por meio da capacitação, mentoria, *networking* e apoio na implementação do projeto de digitalização das empresas.

Projeto eGames Lab

O eGames Lab é um projeto, também candidatado no âmbito do PRR, integrado no “Concurso de Ideias C.05-i01 para “Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial”, que pretende estabelecer no país um cluster nacional para a indústria criativa dos videojogos.

O Projeto tem como principais objetivos:

- Desenvolver uma indústria de videojogos com capacidade de exportação global, diversificando e especializando a oferta económica;
- Estancar a saída massiva de quadros qualificados formados localmente, reformando a capacidade das empresas em recrutar a nível internacional, garantindo estabilidade a partir do país;
- Maximizar o esforço realizado em termos académicos na última década no país em áreas complementares dos videojogos, tais como, as indústrias criativas e culturais;
- Potenciar a renovação global das redes de comunicações, tais como os novos cabos submarinos, o 5G e os data centers do país;
- Aproveitar Portugal como destino de nómadas digitais, atraindo quadros altamente qualificados;
- Incrementar a aposta em atividades de I&DT pelas empresas e sua ligação ao meio académico-científico;
- Contribuir para o crescimento de outros setores complementares (audiovisual, design, etc.).

A ACIF-CCIM, líder do WP5 – Divulgação e Promoção, tem como principal objetivo a promoção internacional da agenda, do projeto e dos produtos criados no âmbito do eGames Lab.

Polos de Inovação Digital

O Governo Nacional criou uma rede nacional de Polos de Inovação Digital, pois considera fundamental garantir que todas as empresas possam tirar proveito das oportunidades digitais, tendo lançado um concurso, ao qual a ACIF-CCIM foi parceira em duas candidaturas, que ocorreram em janeiro de 2021.

As duas candidaturas que a ACIF-CCIM fazia parte foram reconhecidas como Polos de Inovação Digital para integração na Rede Nacional e a com acesso à Rede Europeia.

Os polos:

a) **Smart Islands Hub (SIH)** - que tem como missão promover a inovação utilizando a ilha como um laboratório vivo para "testar e aprender" soluções das Ilhas Inteligentes, com o melhor conhecimento do ecossistema, para criar confiança para uma Transformação Digital rumo ao desenvolvimento sustentável.

b) **InnovTourism** - pretende ser um balcão único que ajude as empresas a tornarem-se mais competitivas em relação aos seus negócios, produção e comercialização de produtos ou serviços, utilizando tecnologias digitais. Por conseguinte, este Hub proporcionará o acesso a conhecimentos técnicos e experimentação, dará formação sobre competências, criará laboratórios experimentais/zonas livres para inovação, de modo a que as empresas possam "testar antes de investir", e oferecerá também apoio em áreas como o aconselhamento financeiro.



11. Novos Projetos

Marketplace Funchal digital

A partir de julho de 2026, com a conclusão do projeto Bairro Comercial Digital do Funchal, será possível alargar a rede de empresas pertencentes a esta comunidade, uma vez que a plataforma passará a poder integrar todos os estabelecimentos de comércio e serviços da Madeira, independentemente do respetivo setor de atividade.

Nessa fase, será necessário definir os critérios de adesão das novas empresas, bem como as condições de permanência de todos os utilizadores desta ferramenta tecnológica.

Até 2027, está assegurada a manutenção gratuita da plataforma, ao abrigo do contrato celebrado com a NOS Madeira. Após esse período, será indispensável garantir a cobertura dos custos associados, através das receitas geradas pela utilização da plataforma e pelas transações realizadas.

Gaming Hub

A indústria dos videojogos é hoje um dos setores económicos mais fortes do mundo, gerando mais de 200 mil milhões de dólares por ano e influenciando várias áreas, como a educação, a cultura, a saúde, o turismo e a transição digital.

Em Portugal, a Região Autónoma da Madeira tem ganho destaque graças ao projeto eGames Lab, financiado pelo PRR. Este projeto reúne vinte e duas entidades de várias regiões, sendo a Madeira a principal força do consórcio, com a participação de organizações como a ACIF-CCIM, o Município do Funchal, a Startup Madeira e várias empresas regionais.

O eGames Lab tem ajudado a criar um cluster nacional ligado aos videojogos, com foco na internacionalização e na diversificação económica da Região. Empresas madeirenses têm marcado presença em grandes eventos mundiais do setor, promovendo a Região como um novo polo competitivo nesta área.

A ACIF-CCIM, em articulação com outros copromotores, pretende aproveitar a janela de oportunidade que surgiu com a aprovação, por parte da Comissão Europeia, do pedido de reprogramação submetido por Portugal, com vista à criação de uma Rede Nacional de Gaming Hubs. Esta rede abrangerá as quatro regiões onde o consórcio tem vindo a atuar, tendo como objetivo central a instalação de um Gaming Hub também na Região Autónoma da Madeira.

Neste momento, a ACIF-CCIM encontra-se à procura de umas instalações que sejam adequadas para dinamizar o futuro Gaming Hub, e que permitam a criação de salas de formação e capacitação tecnológica, salas imersivas e insonorizadas, bem zonas de demonstração e testes de produtos.



12. Nota Introdutória

O Orçamento para 2026 reflete um conjunto de intenções preconizadas pela Direção, de acordo com a estratégia delineada, consubstanciada num conjunto de projetos, eventos, seminários, e campanhas que iremos implementar no próximo ano.

Este exercício previsional assenta em determinados pressupostos, tendo presente a realidade dos anos anteriores, as linhas diretrizes deste Governo, o volume de projetos aprovados e a atual conjuntura económica.

Pressupostos

Assumidos na elaboração do Orçamento de 2025.

13. Rendimentos

Quotizações

A Direção optou por propor uma atualização do valor das quotas de 4% e um desconto financeiro de 3% para os associados que procedam ao pagamento do valor anual da quota, até 28 de fevereiro de 2026.

Os sócios admitidos até 30 de junho de 2026 terão uma redução equivalente a 4 meses no valor da respetiva quota.

Os sócios admitidos durante o ano de 2026, que na data da sua admissão tenham sido constituídos há 12 meses ou menos (ou iniciado atividade, no caso de empresário individual/trabalhador independente), serão isentos do pagamento de joia e da respetiva quota durante 12 meses.

Outros Rendimentos Operacionais

Receitas de várias ordens, como por exemplo contratos de Cedência de Espaço, Certificação de Fotocópias, Parcerias, venda dos "Livros de Reclamações", Certificados de Origem, Reconhecimento de Assinaturas, etc.



14. Gastos

1. Gastos com o pessoal

A Direção optou por propor uma atualização 3,5 % às remunerações, tendo ajustado também as remunerações de alguns colaboradores às respetivas categorias, o que resultou numa redução de 6,3% na massa salarial.

2. Fornecimento e Serviços Externos

As várias componentes destas rubricas foram calculadas tendo por base o levantamento das atividades a desenvolver e o histórico de despesa da ACIF-CCIM.

3. Quotizações

Participação em confederações e outras organizações similares.

4. Amortizações

Calculadas de acordo com a legislação em vigor – Portaria 2/90, deduzida dos financiamentos associados.

15. Rendimentos e Gastos com Eventos, Formação e Projetos

I. Eventos

Eventos a realizar no ano de 2026, conforme plano de eventos.

Estrutura de Custos dos Eventos

- o Encargo Diretos dos Eventos – Valores referentes aos bens e serviços específicos dos eventos;
- o Participação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização de eventos.

Estrutura de Financiamento dos Eventos

- o Contribuição Privada – Parte suportada pelos clientes e patrocinadores dos eventos.

II. Projetos

Madeira 2021-2027 (FSE, FEDER), PRODERAM 2021-2027, COSME, Horizon Europe, Interreg MAC 2021-2027, Interreg Atlantic Area 2021-2027, Erasmus+ 2021-2027, NextGenerationEU (PRR) entre outros

Estrutura de Custos dos Projetos

- o Encargos Diretos dos Projetos – Valores referentes aos bens e serviços específicos dos projetos;
- o Participação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização dos projetos.

Estrutura de Financiamento dos projetos no âmbito dos vários fundos e outras iniciativas comunitárias

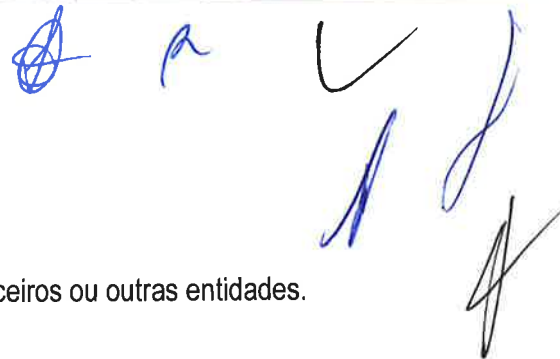
- o Financiamento dos vários fundos e de iniciativas comunitárias na percentagem variável caso a caso;
- o Contribuição Privada – Parte suportada pela ACIF-CCIM, pelos parceiros ou outras entidades.

Projeto Enterprise Europe Network

- o Financiamento do projeto no âmbito do Programa COSME, da Comissão Europeia.

Estrutura de Custos do Projeto

- o Encargos Diretos do Projeto – Valores referentes aos bens e serviços específicos do projeto;
- o Participação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização do projeto.

**Estrutura de Financiamento do projeto Europe Enterprise Network**

- o Financiamento da U.E. na percentagem indicativa de 60%;
- o Contribuição Privada – Parte suportada pela ACIF-CCIM, pelos parceiros ou outras entidades.

16. Gastos e Perdas de Financiamentos

Estes custos dizem respeito à componente financiamento bancário, bem como de juros da conta corrente caucionada.

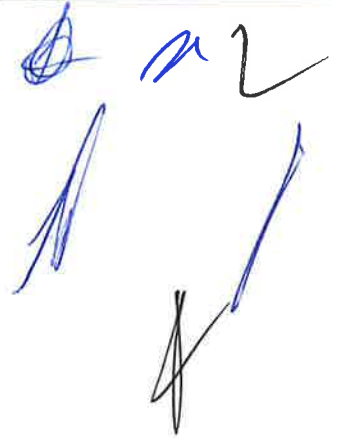
Funchal, 18 de novembro de 2026

17. Orçamento 2026

Orçamento 2026

Valores
em EUR

Gastos		Valor	Rendimentos		Valor
Remunerações		93 382 €	Quotizações		313 363 €
Custo Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas		21 095 €	Eventos e Formação		120 189 €
Trabal. Especializado		22 641 €	Outros Serviços		
Publicidade e Propaganda		240 €	Rendas e cedência de espaço		68 246 €
Vigilância e Segurança		598 €	Livros de reclamações		34 819 €
Conservação e Reparação		3 685 €	Certificados de Origem		1 496 €
Serviços Bancários		3 290 €	Reconhecimento de Assinaturas		786 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		213 €	Certificação / Autenticação		286 €
Livros e Publicações Técnicas		206 €	Sub. ao investimento		11 554 €
Material de Escritório		6 147 €			
Electricidade		6 423 €			
Água		3 387 €			
Deslocações e Estadas		8 926 €			
Rendas e Alugueres		4 455 €			
Comunicações		8 401 €			
Seguros		8 787 €			
Contencioso e Notariado		525 €			
Limpeza, Higiene, Conforto e Mat. de Limpeza		11 325 €			
Jornais e Revistas		705 €			
Condomínio		3 155 €			
Taxa e licenças		63 €			
Amortizações		45 513 €			
IVA não dedutível (pró-rata e afectação real)		7 123 €			
Quotizações		17 540 €			
Subtotal		277 826 €	Subtotal		550 740 €
Gastos com Eventos e Projetos		Valor	Rendimentos com Eventos e Projetos		Valor
Eventos e Projetos			Eventos e Projetos		
Eventos			Eventos		
Encargos Directos		416 663 €	Comparticipação Privada		486 852 €
Comparticipação de despesas		120 189 €			
Projetos			Projetos		
Madeira 2021-2027 (FSE, FEDER), PRODERAM 2021-2027, COSME, Horizon Europe, Interreg MAC 2021-2027, Interreg Atlantic Area 2021-2027, Erasmus+ 2021-2027, NextGenerationEU (PRR) e outros			Madeira 2021-2027 (FSE, FEDER), PRODERAM 2021-2027, COSME, Horizon Europe, Interreg MAC 2021-2027, Interreg Atlantic Area 2021-2027, Erasmus+ 2021-2027, NextGenerationEU (PRR) e outros		
Encargos Directos		8 179 106 €	Comparticipação Entidades		8 709 618 €
Comparticipação de despesas		638 760 €	Comparticipação Privada		- €
Enterprise Europe Network			Enterprise Europe Network		
Encargos Directos		24 315 €	Comparticipação UE		53 169 €
Comparticipação de despesas		64 299 €	Comparticipação Privada		- €
Subtotal		9 443 332 €	Subtotal		9 249 638 €
Gastos e perdas de financiamento		Valor	Rendimentos e ganhos em financiamento		Valor
Gastos e perdas de financiamento		60 389 €			- €
Subtotal		60 389 €	Subtotal		- €
Total		9 781 547 €	Subtotal		9 800 379 €
			Saldo Orçamental		18 832 €



18. Proposta de Quotizações para 2026

Escalões	N.º de Trabalhadores	Quota Mensal 2026
I	de 1 a 5	21,80 €
II	de 6 a 10	42.60 €
III	de 11 a 20	74.40 €
IV	de 21 a 50	103.30 €
V	de 51 a 100	145.00 €
VI	de 101 a 200	211.50 €
VII	mais de 201	312.60 €


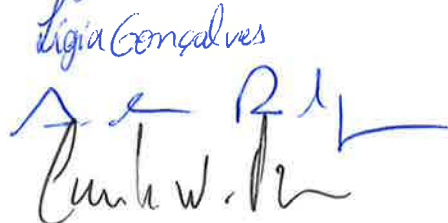
A Direção optou por propor uma atualização do valor das quotas de 4% e um desconto financeiro de 3% para os associados que procedam ao pagamento do valor anual da quota, até 28 de fevereiro de 2026.

Os sócios admitidos até 30 de junho de 2026 terão uma redução equivalente a 4 meses no valor da respetiva quota.

Os sócios admitidos durante o ano de 2026, que na data da sua admissão tenham sido constituídos há 12 meses ou menos (ou iniciado atividade, no caso de empresário individual/trabalhador independente), serão isentos do pagamento de joia e da respetiva quota durante 12 meses.

Funchal, 18 de novembro de 2025

A Direção:


 Ligia Gonçalves





Nota: Artigo 44.º do CIRC - Quotizações a favor de associações empresariais

1 - É considerado gasto do período de tributação, para efeitos da determinação do lucro tributável, o valor correspondente a 150% do total das quotizações pagas pelos associados a favor das associações empresariais em conformidade com os estatutos.

2 - O montante referido no número anterior não pode, contudo, exceder o equivalente a 2% do volume de negócios respetivo.



19. Parecer do Conselho Fiscal





ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento ao preceituado no nº.1 do artigo 34º. dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Funchal, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2026.

Da leitura do Orçamento apresentado, onde é descrita numa forma sucinta e com exactidão possível os aspectos mais salientes da actividade da Associação, para o período a que se refere, conclui este Conselho Fiscal que a Direcção procedeu com o maior zelo, procurando sempre defender os interesses confiados à sua guarda.

O Orçamento satisfaz as disposições estatutárias.

Nestes termos é este Conselho Fiscal de parecer:

- a) Que seja aprovado o Orçamento respeitante ao exercício de 2026;

Funchal, 21 de novembro de 2025

O Conselho Fiscal

Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva
(Presidente)

José Ivo Correia (Secretario)

Frederico Manuel Rezende Alves Martins
(Vogal)

Sílvia Graça Freitas dos Santos
(Vogal)

Gonçalo Nuno Gouveia de Sousa
(Vogal)

2026

PLANO DE ATIVIDADES



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira